



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

DAMASIO, Thaynara Rodrigues¹ (thaynaradamasio@gmail.com); **ANDRADE, Gabriela Rieveres Borges de²** (gabrielaandrade@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados/Faculdade de Ciências Humanas;

²Docente do curso de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados/Faculdade de Ciências Humanas.

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), previsto no Decreto Nº 7.053/2009 e na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, constitui-se em uma unidade de referência da Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade, de natureza pública e estatal e deve ofertar, obrigatoriamente, o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua. Segundo a Política Nacional para População em Situação de Rua, cabe à política de Assistência Social o desenvolvimento de serviços, programas e projetos, integrando demais ações da política de assistência social, dos órgãos de defesa e das demais políticas públicas, de modo a compor um conjunto de ações públicas de promoção de direitos. A atuação do psicólogo nos serviços da proteção social especial busca, juntamente com os assistentes sociais, promover a autonomia e a garantia dos direitos dessa população, o que exige a compreensão de fatores políticos, sociais e econômicos que determinam as condições de vida das pessoas que usam a rua como espaço de moradia, bem como as situações de violação dos direitos. Este estudo objetivou identificar as possibilidades de atuação do psicólogo nas equipes da atenção especializada e os desafios relacionados à formação profissional e ao cotidiano do atendimento e acompanhamento das demandas de saúde mental dentro do Centro POP. Em um primeiro momento, foi realizado levantamento, leitura e sistematização de artigos científicos de revistas da psicologia e da assistência social que abordam o tema da atuação do psicólogo na assistência social e no Centro POP. Em um segundo momento, foram realizadas visitas ao Centro POP de uma cidade do estado do MS e conversas com profissionais da unidade, buscando identificar os avanços e os desafios do trabalho do psicólogo na assistência. O Centro POP possibilita para a população em situação de rua um lugar de acolhimento, atendimento e encaminhamento para outros serviços. O contato com os serviços e com os profissionais evidenciou que o profissional da psicologia percebe suas funções e atuação muitas vezes limitadas, principalmente em relação aos usuários que se encontram com a saúde mental debilitada. Ao profissional psicólogo, cabe fazer os encaminhamentos para os serviços de saúde da rede SUS. no entanto, a ausência de estratégias como o Consultório na Rua (CnaR) dificulta o acompanhamento e a garantia do bem estar psíquico e o atendimento integral das pessoas em situação de rua, para além das garantias da assistência social.

PALAVRAS-CHAVE: Atuação do psicólogo, assistência social, população em situação de rua.

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).